

Dr. John Oswalt, Kings, Sessão 15, Parte 2, 1 Reis 19-20, Parte 2

© 2024 John Oswalt e Ted Hildebrandt

Passamos agora para o capítulo 20. Acho este capítulo muito interessante porque, em muitos aspectos, é inesperado. Vimos o julgamento de Deus sobre Acabe e Jezabel.

Vimos as declarações claras. Acabe fez mais maldade do que qualquer rei antes dele. E, no entanto, neste capítulo, vemos Deus em duas ocasiões diferentes, libertando Acabe de forma completa, imerecida e inesperada de seus inimigos na Síria.

Se olharmos novamente para o mapa, você notará no topo, Aram, com entre parênteses a palavra Síria. Aram é o nome antigo deste território. Síria é o nome moderno.

A capital, novamente, bem no topo do mapa, é Damasco. A Síria era, em muitos aspectos, o inimigo natural de Israel porque a grande estrada ia do rio Eufrates através de Damasco, descia ao longo da margem norte do Mar da Galileia, descia até Megido e descia até ao Egito. Portanto, se a Síria conseguisse controlar Israel, teria uma grande parte da autoestrada internacional sob o seu controle.

Além disso, a outra grande rodovia subia do Golfo de Aqaba, ao longo da orla do deserto, até Damasco. Israel, lembre-se, Rúben e Gade e a meia tribo de Manassés tomaram este território. Então, novamente, eles controlam aquela seção da estrada.

Mais uma vez, a Síria contesta isso. A Síria quer assumir o controle de todo este planalto da Transjordânia, e é aí que ocorre a luta.

Quando começamos o capítulo, vemos que o rei da Síria aparece e simplesmente informa a Acabe que toda a sua prata e ouro são meus, e o melhor de suas esposas e filhos são meus. E Acabe não contesta isso. Suspeito, como falámos da última vez, que três anos de fome realmente deixaram Israel de joelhos.

E a Síria está a tirar vantagem disso. E física, material e militarmente, Acabe não pode fazer nada a respeito. E então, ele simplesmente responde, assim como você diz, meu Senhor, o rei, eu e tudo o que tenho somos seus.

Agora, notamos o que Acabe não faz. Ele não vai para Deus. Ele não pede proteção a Deus.

Ele não pergunta a Deus o que deveria fazer. Ele simplesmente se curva diante da força superior que está à sua frente. Uma das coisas que tentei aprender na minha

vida e tenho vergonha de dizer que ainda não aprendi bem o suficiente é que, numa crise, a primeira coisa a fazer é perguntar a Deus, o que você quer que eu faça. fazer? O que é que devo fazer? Qual é a sua vontade? Qual é o seu plano? Com que facilidade, em um momento de crise, simplesmente dizemos: bem, OK, parece que é melhor eu fazer isso.

Não, não posso. Tudo bem, eu farei isso. Ah, a propósito, Deus, por favor, abençoe o que escolhi fazer? Mas Acabe nem faz isso.

Bem, a sua resposta indiferente parece encorajar Ben-Hadad, o rei da Síria. E ele diz, ah, tudo bem. Não só vou pegar sua prata e seu ouro e o melhor de suas esposas e seus filhos, mas vou enviar meu povo através de seu reino para escolher todas as coisas que você mais gosta e levá-las.

E o rei, desta vez, convocou seus conselheiros. E eles disseram, não faça isso. E Ben-Hadade faz um juramento em nome dos seus deuses e diz: amanhã, amanhã, não sobrá pó de Samaria suficiente para que cada um dos meus homens tenha um punhado.

E eu gosto da resposta de Acabe. Ele diz, no versículo 11, que aquele que veste a armadura não deve se vangloriar como aquele que a tira. Não diga antecipadamente o que você vai fazer antes de terminar.

Mas veja o que acontece. Um profeta. Agora, lembre-se, espero, pelo que disse da última vez, que Elias, ao longo desta narrativa, Eliseu, é referido como o homem de Deus.

Então, este é chamado de profeta. Agora, possivelmente este é Elias. Mas suspeito que não.

Um profeta veio a Acabe, rei de Israel, e anunciou: Assim diz Yahweh. Você vê este vasto exército? Vou entregá-lo em sua mão hoje. Espere um minuto.

Espere um minuto. Acabe não merece isso. Acabe não conquistou o direito de que Deus aja em seu favor.

Mas Deus simplesmente não faz isso. Oh, quantas vezes em nossas vidas Deus agiu, uma ação imerecida, uma ação que é simplesmente uma expressão de sua graça? A gratidão deve fazer parte de nossa vida diária. Com que facilidade olhamos para as tragédias que nos aconteceram, para as dificuldades, para os problemas, e dizemos: Deus, eu não merecia isso.

Por que você fez isso? Quantas vezes Deus nos livrou da tragédia? Quantas vezes ele nos livrou das dificuldades? Quantas vezes ele fez coisas boas e graciosas em nossas

vidas das quais nem tínhamos consciência? Por que ele está fazendo isso? Veja a declaração ali, versículo 13. Então sabereis que eu sou Yahweh. Sim, quando o fogo caiu sobre o altar e o queima, isso é uma evidência, mas talvez uma evidência ainda mais forte, e vou tirar o talvez disso, uma evidência mais forte é a sua graça para conosco, imerecida, dada com alegria.

Então você saberá. Eu lhe dei uma chance, Acabe, de saber que sou Deus. Demonstrei que Baal não é nada e eu sou tudo.

Agora vou lhe dar outra oportunidade, Acabe, de saber que eu sou Yahweh quando eu o libertar graciosamente. Então, quem vai fazer isso, diz Acabe? E Deus diz, deixe os jovens fazerem isso. Deixe os tenentes fazerem isso.

Agora lembre-se, Ben-Hadade tem 32 reis que o servem. Isso é tão típico de Deus. Os tenentes, os sargentos, não, não, não, não.

Os generais deveriam liderar este ataque muito, muito arriscado. Quando estamos em grande parte militarmente desamparados, não, isso é muito típico de Deus. Como Paulo nos diz, a fraqueza de Deus é mais forte que a força dos homens.

Então você saberá que eu sou o Senhor. E então, é claro, é exatamente isso que acontece. Acabe convocou 232, como diz a NVI, oficiais subalternos e tenentes sob os comandantes provinciais.

Ele reuniu o restante dos israelitas, 7.000 ao todo. Bem, quando você olha para os números gerais que são normalmente usados na Bíblia, você sabe que é um grupo pequeno. E eles partiram ao meio-dia, enquanto Ben-Hadade e os 32 reis aliados com ele estavam em suas tendas, embebedando-se.

Chega de falsa confiança, não foi de manhã, tomando um drink para te buscar. Não foi à noite.

Está no meio do dia. E novamente, como já disse várias vezes, você só precisa amar a Bíblia. É uma narrativa tão maravilhosa, maravilhosa.

Versículo 17, Ben-Hadad enviou batedores. E relataram que homens avançavam de Samaria. E ele disse, se eles vieram em busca da paz, leve-os vivos.

Se eles saírem para a guerra, leve-os vivos. Sem problemas. Está tudo bem.

Os oficiais subalternos sob o comando dos comandantes provinciais marcharam para fora da cidade com o exército atrás deles. Cada um derrubou seu oponente. E com isso, os arameus fugiram com os israelitas em sua perseguição.

Ben-Hadade escapou a cavalo com alguns de seus cavaleiros. O rei de Israel avançou e dominou os cavalos e carros e infligiu pesadas perdas aos arameus. Sim, este é Deus.

Usando o inesperado, usando o que parece ser o mais fraco, o mais indefeso, e Deus graciosamente dá a Acabe esta grande vitória. Este é Deus. Deus que constrói uma nação a partir de três mães de Israel sem filhos.

Você notou isso? As três primeiras mães de Israel não têm filhos, humanamente falando. Não é por acaso, então, que, mais uma vez, o filho de Deus nasce de uma mulher que nunca fez sexo. E seu antecessor, seu arauto, nasceu de uma mulher idosa que já passou da idade fértil.

Isso é Deus. Isso é Deus. É Deus quem usa não os filhos primogênitos, os dotados, os fortes, os poderosos, mas os filhos segundos nascidos.

Por que Deus escolheu Jacó? Porque ele nasceu em segundo lugar. Porque ele é aquele que o mundo diz ser essencialmente inútil. Esse é o nosso Deus.

Por que Jesus escolheu as pessoas que escolheu? Pescadores, revolucionários, cobradores de impostos. Por que ele escolhe você e eu? Não porque somos tão talentosos. Não porque somos tão capazes.

Não porque o mundo veja possibilidades tão maravilhosas em nós. Ele escolhe, devo dizer, os restos da terra para demonstrar quem ele é e o que pode fazer. E agora você saberá.

Então, qual foi a resposta de Acabe? Zero. Ele caiu de joelhos e se arrependeu de sua idolatria? Não. Ele pronunciou uma palavra de agradecimento a Yahweh por esta grande vitória? Não.

Não. E amigos, deixe-me dizer, é muito fácil para nós fazermos isso. Fazer o que Moisés fez em Números capítulo 20, para receber o crédito pelo poder de Deus.

Deus fez algo de bom em nossas vidas. Deus fez algo grandioso, nos deu um grande presente. E nós dizemos, bem, você só precisa fazer o seu melhor.

Eu não acreditava que aqueles tenentes pudessem realmente nos levar a uma batalha como essa. Mas você sabe o que? Essa foi obviamente uma decisão sábia da minha parte. O profeta diz o versículo 22, novamente, o profeta veio ao rei de Israel e disse, fortaleça sua posição, veja o que deve ser feito porque na próxima primavera, o rei da Síria irá atacar você novamente.

Não acabou. Não acabou. Você acha que conquistou uma grande vitória, mas na verdade isso foi apenas o começo.